

SOCIEDADE MARTINS SARMENTO
GUIMARÃES
PROJECTO DE CONTINUAÇÃO DO SEU EDIFÍCIO
MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

O projecto a que esta memória se refere comprehende a continuação da parte do edificio mais recentemente construida até ao antigo claustro.

Essa parte recente, que tem fachada principal dando para a rua Payo Galvão consiste sob o ponto de vista das dependencias apenas n'um vestibulo e d'outras salas contiguas, no rez-do-chão, e um salão no 1.º andar, tantas vezes aproveitado para a realização de conferencias e sessões solenes.

Apezar do pequeno aproveitamento que oferece em relação ás necessidades da instituição, certo é, que tem prestado grandes serviços á cidade de Guimarães, tão desprovida de edificações apropriadas ás cerimoniaes publicas que não sejam de character religioso.

Esta é só no ambito de recepção publicas que se exerce a acção da prestimosa e illustre Sociedade Martins Sarmento.

A sua função principal consubstancia-se no estudo, quer seja na sua Biblioteca, que é a da cidade, quer no seu Museu. Todavia como installações de Biblioteca e de Museu pode considerar-se como pouco ou nada o que actualmente tem, principalmente quanto á primeira d'aquellas installações.

Justo é, pois, que os poderes publicos deem aquala Sociedade, de tão nobres tradições, os elementos necessários aos seus fins, beneméritos e de progresso nacional.

Decorevendo-se o aproveitamento do edificio temos a considerar tres divisões principais: 1.º a recepção, 2.º a installa-

ção do Museu; 3ª a instalação da Biblioteca.

A 1ª d'estas divisões consiste na parte nova construída, e a 2ª ocupará o restante do 1º andar e a 3ª a parte correspondente no rez-do-chão.

Assim no 1º andar ficará, o depósito de livros e sala de leitura, sala Martins Sarmento, gabinete do presidente da Sociedade e secretaria, assim como vestiário lavabo e W.C. .

No rez-do-chão sales de Museu e serviços de W.C..

Isto como disposição, porque como construção diremos, em primeiro lugar, que ~~não~~ se aproveite, sendo para demolir, a parte velha da que está actualmente no 1º andar e Biblioteca. Na ligação da parte nova serão empregados bons materiais, mas singelo e sobretudo tanto no que se refere à parte externa como interna.

As fechaduras são de pedra simples e as externas mais cuidadosamente trabalhadas.

As escadas também são de pedra.

A estrutura da parte interna é feita essencialmente em beton de cimento armado, não sómente pela circumstancia das grandes cargas que ha e suportar como na sua eficacia para o caso, de incendio.

O pavimento do 1º andar em placas de cimento armado apoia sobre pilares e vigas do mesmo material, ~~salvo~~ algumas das quais tambem aguentam paredes de pedra.

As vigas e pilares ficam aparentes no andar do rez-do-chão destinado a Museu. O tecto do 1º andar é construido em vigas que cruzando-se formam as lanternas da escada e da sala de leitura.

Na escada ha um só lanternas no centro enquanto que na sala de leitura existem quatro pequenos lanternas nos angulos da

sala. As vigas contornando os lanternins servem de apoio ao terraço, que existe no centro entre as duas paredes longitudinais: Os telhados são sobre a galeria transversal e às alas longitudinais.

Linhas e anéis são em beton. Entre as linhas os tetos são de cimento, armado em tirantes e rede de ponta de diamante. Os lanternins são metálicos e o vidro assente em ferros T, e cantoneiras. Os lanternins tem tambem tetos metálicos envidraçados, e planos.

Nos intervalos frestas de ventilação.

A telha será do tipo marselhez e os terraços terão capas isoladoras de modo a permitirem o trabalho do cimento.

Interiormente os tetos serão estucados e as paredes revestidas.

havendo estantes será feito o preçiso para as receber, quer nas paredes, quer nos pavimentos.

As saliências serão revestidas a argmassa de cimento, cal hydraulica e amia. Certas partes formarão lambris em mais ápero.

As paredes aparentes serão pintadas a tinte d'água e a oleo. Os pavimentos da sala de leitura, secretaria e gabinete são escolhidos a madeire sobre as placas. Nos outros locais os pavimentos terão revestimento de cimento ou mosaico.

Os pavimentos do rez-de-chão são formados de beton e revestimentos de cimento com ou sem côr.

A caixilheria é metálica.

Serão feitos aparelhos sanitarios nas retretes e lavabos com a devida alimentação d'água. Será feita a instalação electrica em tôde a edificação nos termos dos regulamentos.

Egualmente se projectou a instalação de pára-raios.

O presente projecto em triplicado compõe-se do projecto desenhado, com plantas, alçados e cortes, dos cadernos de medição / orçamento e análise de preços, memória descritiva e cálculos de betão de cimento armado.

O orçamento compreendendo as diversas obras e decompõe-se em salários, materiais e transportes como um total de Escos:

/579367,68 dos quais Escos: 242544,48 pertencem a salários, e Escos: 337013,14 a materiais e transportes.

FUNDAÇÃO
MARQUES
DASILVA